A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 48

Estradas de rodagem

Alcançado o periodo politico-administrativo no paiz, em que se não cogitava de adiar o contrabalanço das suas necessidades primordiaes, com o retorno das preferencias essencialmente regionalistas, de velhos tempos, viu-se composto o programma que, representando uma erguida aspiração social, publica, prendia-se á sorte do nordéste brasileiro.

Foi isto ao tempo da gestão governamental do sr. dr. Epitacio Pessôa.

Esse plano, sobremodo complexo, abrangia um circulo de objectivação que se ajustava á grandeza da idéa, á superioridade do proposito que o acompanhava. As questões de transporte e de irrigação precederam, então, a todas as outras, como agente de que resultasse a somma do incremento necessario á zona flagellada em apreço. Dahi o desenvolvimento que attingiram os serviços de algumas grandes barragens e das estradas de rodagem nos tres Estados que vão da Parahyba ao Ceará. Notadamente estes ultimos, as estradas de rodagem, lograram um coefficiente que, se não absoluto, sim de alto e significativo valor no equilibrio economico do septentrião nacional.

Não ha mesmo exagero em se proclamar que esses effeitos excederam ao conjuncto dos calculos e das hypotheses em derredor da grandiosa obra.

Não ha exagero, repetimos, mesmo porque seria vaidade pretender aferir-se, com rigor e d'antemão, dos influxos em multiplos factores sociaes juxtapostos, quando elementos outros, correlacionados e dependentes, teriam que actuar directamente sobre esses mesmos factores.

A questão do transporte, nestas regiões, em que a respeito quasi tudo faltava, teve, assim, um desdobramento e uma finalidade verdadeiramente compensadores, tanto quanto bastasse para decidir, em parte vistosa, do magno problema.

De tal sorte que se póde considerar refundida a vida desses rincões, sob qualquer aspecto: industrial e social. Crescem de vulto e reanimam-se ahi as tentativas, por onde as fontes extractivas, manufactoras e commerciaes procuram affirmar-se nas primeiras etapas do seu desenvolvimento, a um tempo em que se repulam os usos e costumes das populações, ao contacto do elemento forasteiro e dos grandes centros visinhos, facilmente accessiveis.

As estradas de rodagem e as carroçaveis, distribuidas em todos os sentidos, na aspiração de ligar entre nós as localidades mais importantes do Estado, conquistaram um verdadeiro enthusiasmo do lado da gente conterranea, em positivando uma confiança muito pouco commum pelo futuro do emprehendimento. O concurso particular, então, não se fez esperar; repontou e recrudesceu animadoramente, tomando proporções que definem a combatividade, o sentimento melhor no nordestano.

Foi dest'arte que se facilitaram os trabalhos de desapropriação por utilidade publica em patrimonios ruraes; que se multiplicou o braço operario na construcção desses obras; que se completaram e se estão formando dezenas de kilometros de bôas estradas vicinaes, algumas ás expensas exclusivas de recursos privados e outras mediante auxilio do governo do Estado.

Vem ao caso registar o modo franco com que o sr. dr. Solon de Lucena tem apoiado essas expansões particulares, ora auscultando a legitimidade dos seus propositos, ora inquerindo dos seus traços geraes, se aproveitam a interesses collectivos determinados.

E' que se filia s. exc. á corrente dos que consideram a segurança do meio de transporte na categoria em que só as condições geologicas e de irrigação a podem preceder, para que a immigração feche o quadro das condições elementares á actividade omnimoda de um paiz novo como o Brasil.

E, a respeito da ordem em que se devam collocar esses factores, parecem inconciliaveis os fundamentos das theorias defendidas.

Uma especie de circulo vicioso, que subentende as possibilidades, os resultados da colonização, dependentes dos de communicação e vice-versa.

Agora mesmo, ou melhor, ha muito pouco, um dos membros da celebre missão ingleza, lord Lovat, lamentou, numa entrevista de jornal carioca, o facto de Minas Geraes, em certas regiões, não possuir estradas de ferro e de rodagem que bastem para escoar as extraordinarias riquezas que aquellas terras possuem, acreditando o illustre visitante que a nossa posição economica e cambiaria seria outra se não se verificasse essa omissão.

O nosso caso está perfeitamente dentro destes moldes. A Parahyba é um Estado pequenino mas que possue uma diversidade de clima e de zonas importante. A subdivisão das suas propriedades agrarias, muito recommendavel e ainda existente nos nossos sertões e cariry, tem valido á que se não rarefaçam as populações ruraes, ao tempo das crises climaticas locaes, tão sobejamente conhecidas.

Surgido o empenho, como ficou dito, de se dotar o Estado da maior rede possivel de estradas de rodagem, verificou-se, ao primeiro golpe de vista, que o projecto iria servir e beneficiar um rol consideravel de riquezas latentes, cuja capacidade era difficil calcular e medir. Isto importa em confessar e reconhecer que o acto do govêrno federal de hontem, como ainda actualmente do presidente Solon de Lucena, assentava em razões de alto descortino administrativo, com o calculo seguro sobre uma excellente providencia e de um magnifico aproveitamento collectivo.

Não falhou a previsão, relembramos, e se se levantasse uma estatistica criteriosa do nosso passado de cinco annos e do nosso momento actual, por onde se apurassem as diversas modalidades da vida no Estado, se verificaria que a Parahyba conseguiu avançar quatro lustros de actividade, de experiencia e desenvolvimento, devidos exclusivamente ás obras em apreço.

Fez-se no nordéste brasileiro o que se ha realizado nos Estados Unidos da America do Norte, paiz modelar, em proporções muito maiores: simples estradas sem encascamento ou macadamização. E, acolá, taes condições de communicação contam com a mesma sorte das nossas rodovias; ficam expostos á acção corrosiva do tempo, das fortes enxurradas, que as damnificam e as consolidam á força das erosões.

Somos, é verdade, dos que pensam constituir um objectivo penoso a conservação desses mesmas estradas. Penoso, comprehende-se, em quanto se não colligirem os meios para isto; emquanto se não estabelecerem as bases da collaboração que o Estado, o municipio e o particular separam prestar á tarefa. Aliás será esta uma questão apenas de algum tempo, de modo a poder suffocar, opportunamente, os augurios daquelles que, cegos por não quererem ver, negam a grandeza e a efficiencia de tão formosa realidade, apagados carunchosamente a um falso presupposto.

JULIO LYRA

*

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, conferenciou demoradamente com os auxiliares immediatos da administração, tratando de interesses publicos.

S. exc. recebeu ainda varias outras pessôas.

Entre 13 e 15 horas realizou-se a audiencia.

Compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Carlos Pessôa, Guedes Pereira, José de Almeida, Carlos D. Fernandes, Antonio Guedes, Democrito de Almeida, José Gaudencio, Irineu Joffily, Antonio Bôtto, Nelson Lustosa, Pedro Ulysses, José Queiroga, Baêta Neves, Julio Lyra, Adhemar Vidal, Guilherme da Silveira, Lima Mindello, Luna Pedrosa, Flavio Ribeiro, Manuel Simplicio Paiva, Genesino Maciel, Jorge Vidal, Paulo de Magalhães, Matheus de Oliveira, Laurindo Rodrigues, Francisco Barbosa, Sá Benevides, João Espinola, commandante João Florencio, cel. Ignacio Evaristo, José Pessôa da Costa, monsenhor João Milanez, cel. Francisco Lustosa Cabral, cel. Ernani Lauritzen, Manuel de Oliveira, José de Souza Medeiros, Flosculo Lustosa Cabral, Severino Carvalho, Leonidas Castro, Anisio de Carvalho, prof. Fiorippes Pessôa, Rodolpho Bettemüler, A. E. Hayes, Arthur Sobreira, cel. Joaquim Guimarães, dr. Teixeira de Vasconcellos, padre dr. Pedro Anisio, Claudino Moura, prof. Juvenal Coêlho e Matheus Ribeiro.

—

O sr. dr. Francisco Barbosa agradeceu ao sr. presidente Solon de Lucena os soccorros prestados por conta do Estado aos moradores de sua propriedade «Gitó» flagellados pelas ultimas enchentes do rio Parahyba.

—

Acompanhado do sr. Rodolpho Bettemüler, visitou o sr. presidente Solon de Lucena, mr. A. E. Hayes, representante das Egrejas Baptista do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, e que presenteou o chefe do govêrno com um luxuoso exemplar da Biblia.

—

Uma commissão do «Cabo Branco», composta dos srs. dr. Jorge Vidal, Severino Carvalho, Manuel de Oliveira e Arthur Sobreira, foi recebida em audiencia pelo sr. presidente Solon de Lucena.

—

O sr. Anisio de Carvalho, irmão do sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, esteve em visita pessoal ao sr. presidente Solon de Lucena, que o recebeu mui cordialmente.

—

Cumprimentaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. cel. Ernani Lauritzen, prefeito e chefe politico de Campina Grande; dr. Laurindo Rodrigues, advogado em Recife; prof. Fiorippes Pessôa, lente do Lyceu Parahybano; e dr. Genesino Maciel, deputado estadual e director do *Correio de Campina*.

*

Eleições federaes

Continua o sr. presidente Solon de Lucena a receber mensagens telegraphicas de congratulações pela brilhante victoria do partido dominante, no pleito de 17 deste mez. Damos subsequentemente os novos despachos dirigidos ao eminente chefe do Estado e da politica situacionista, sobre aquelle proposito:

Bananeiras, 19—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações esmagadora victoria dr. Epitacio urnas. Saudações—Medeiros.

A. Nova, 23—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Agradeço prezado amigo communicação resultado final eleição dia 17 envio sinceras congratulações brilhante victoria nosso partido attesta vigor aggremiação politica que o tem como seu digno chefe. Abraços—Tavares Cavalcanti.

Cajazeiras, 25—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me victoria obtida eleição senador, deputados federaes suffragados coheso partido vossencia é digno chefe. Affectuosas saudações—Coêlho Sobrinho.

Guarabira, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sinceros parabens grande victoria nosso partido. Respeitosas saudações — Democrito e Guedes.

Cajazeiras, 19—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens victoria chapa vosso coheso partido—Carlos Rocha.

Melhoramentos em Umbuzeiro

Administração municipal do dr. Carlos Pessôa

Vimos hontem em mãos do dr. Carlos Pessôa, prefeito de Umbuzeiro e *leader* da nossa Assembléa, a planta de algumas obras a serem construidas alli.

Trata-se de pequenos predios, que hão de fazer o serviço do abastecimento d'agua local, contando aquella villa, como acontece, com o funccionamento de um poço hydraulico tubular, de grande capacidade, mandado construir pelo govêrno do Estado. Essas obras terão o custeio dos cofres municipaes respectivos e se incluem no rol das que formam um dos traços firmes na excellente administração publica daquella communa.

*

24 de fevereiro

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu ainda os seguintes telegrammas congratulatorios, por motivo da passagem anniversaria da memoravel data da promulgação da Constituição Republicana:

Florianopolis, 24—Exmo. presidente Solon de Lucena — Parahyba—Congratulo-me com v. exa. pela data que hoje commemoramos. Attenciosas saudações—Hercilio Luz, governador.

Natal, 25— Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Apresento a v. exc. as minhas congratulações pela passagem da data da promulgação da Constituição federal brasileira. Attenciosas saudações—José Augusto, governador.

O jornalista Georgino Avelino em viagem para o Rio

De passagem para o Rio, o dr. Georgino Avelino, director do *Rio Jornal* e deputado eleito pelo Rio Grande do Norte, dirigiu ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo parahybano e dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, os seguintes despachos:

«Recife, 23—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Agradeço a v. exc. a attenção que me dispensou lamento não haver conhecido pessoalmente a v. exc., meu compatriota illustre, presidente unanimemente respeitado por essa prospera unidade da federação. Saudações—GEORGINO AVELINO».

«Recife, 23—Dr. Alvaro de Carvalho, secretario Estado—Parahyba—Tive pezar em não poder conhecer e abraçar ao illustre parahybano a quem offereço meus prestimos no Rio. Saudações—GEORGINO AVELINO».

Assembléa Legislativa

2.ª sessão preparatoria

Em segunda sessão preparatoria reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º secretario, o sr. Carlos Pessôa e 2.º dito o sr. Antonio Guedes.

Feita a chamada responderam os srs. Ignacio Evaristo, Carlos Pessôa, Antonio Guedes, Neiva de Figueirêdo, Seraphico Nobrega, Matheus Oliveira, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, Generino Maciel, José Queiroga, Pedro Ulysses, Celso Mariz, Irineu Joffily e Genesio Gambarra (14).

Havendo numero legal é aberta a sessão, procedendo o sr. Antonio Guedes a leitura da acta da sessão anterior, que é approvada, sem debate.

O sr. 1.º secretario declara não haver expediente sobre a mesa.

Passando-se á hora das apresentações, não se manifestou nenhum dos presentes, pelo que foi suspensa a sessão e marcada outra para hoje.

*

As eleições federaes nos Estados

Bello Horizonte, 23—O resultado conhecido das eleições federaes neste Estado é o seguinte: Senador Bueno Brandão, 86027; deputados 1.º districto: Affonso Penna, 20964; José Gonçalves, 10668; Carvalho Britto, 9895; Joaquim Salles, 9256; José Alves, 9204; Vianna Castello, 8458. 2.º districto: José Bonifacio, 20350; Francisco Valladares, 18649; Antonio Carlos e Francisco Peixoto, 15320; Cornelio Mello, 13920; Olyntho Magalhães, 12271; Vieira Marques, 11958; Pandiá Calogeras, 2103. 3.º districto: Eugenio Mello, 11586; Ribeiro Junqueira, 11297; Emilio Jardim, 11071; Augusto Gloria, 10050; Baêta Neves, 9463. 4.º districto: Basilio Magalhães, 8455; João Lisbôa, 7013; Raul Sá, 7169; Zoroastro Alvarenga, 6424; Augusto de Lima, 5692. 5.º districto: Josino Araújo, 8860; Theodomiro Santiago, 8842; Eduardo Amaral, 8423; Raul Faria, 7654; Bueno Brandão Filho, 6217. 6.º districto: Valdomiro Magalhães, 12941; Leopoldino Oliveira, 10695; Gastão da Mello, 10693; Fidelis Reis, 10595; Francisco Campos, 10144; Souza Soares, extra, 3264. 7.º districto: Nelson Senna, 9698; Manuel Fulgencio, 9180; Mello Franco, 9534; Camillo Prates, 7897; Honorato Alves, 7647.

—

Therezina, 23—Fôram publicados mais resultados das eleições federaes do municipio de Altos, Porto Alegre, Valença sendo conhecido até agora o seguinte: Para senador, Euripedes Aguiar, 5665 votos; outros com pequenas votações, deputados Armando Burlamaqui, 4622; Pedro Borges, 4713; Ribeiro Gonçalves, 4813; Jorge Abreu, 3980. Faltam resultados 11 municipios não servidos de telegrapho.

—

Manáos, 23—E' conhecido o seguinte resultado total do pleito realizado no dia 17 do corrente em 11 municipios do Estado que são: Capital, Itacoatiá, Porto Velho, Labréa, Codajás, Barreirinha, Manacá, Purú, Urucuritúba, Silves, Urucara, Borba. Para senador, Aristides Rocha, 2399; Lopes Gonçalves, 635. Para deputados, Alcides Bahia, 2974; Dorval Porto, 1863; Monteiro Souza, 1603; Ephygenio Salles, 7525; Annibal Porto, 937. Aguardamos os resultados de mais de 16 municipios donde não chegaram.

—

Aracajú, 23—O resultado total das eleições federaes aqui, faltando apenas uma secção, é o seguinte: Para senador, Lopes Gonçalves, 8885; Siqueira Menezes, 1471; para deputados: Gentil Tavares, 7305; Baptista Bittencourt, 6172; Rodrigues Doria, candidato da opposição, 4284.

—

Curityba, 25—O resultado das eleições é o seguinte: Senador Affonso Camargo, 10927; deputados Euripedes Cunha, 8241; Arthur Franco, 8213; Lindolpho Pessôa, 8200; Plinio Marques, 8170 e Napoleão Lopes, 87.

—

S. Paulo, 20—Os resultados pouco alteram as noticias anteriores. Para senador: Lacerda Franco, 87.293; Alvaro de Carvalho, 22113. Transmittiremos noticia detalhada logo que seja completa a apuração.

—

RIO, 22—Communicam de Manáos o seguinte resultado conhecido das eleições para senador: Aristides Rocha, 2.966; Lopes Gonçalves, 877 e para deputados: Alcides Bahia 3.515; Dorval Porto, 2.296; Ephigenio Salles, 1.944; Monteiro Souza, 1.750; Annibal Porto, 1.134.

*

Já zarpou de Spezia o navio-Exposição "Italia"

No dia 18 do corrente mez zarpou de Spezia, directo ao Pará, o navio-Exposição «Italia», em cruzeiro commercial pelos principaes portos da America Latina.

A fim de que os nossos leitores tenham uma idéa do que é a Exposição Fluctuante do «Italia», publicamos a respeito os subsequentes informes:

«Dentro grandes salões ricamente ornamentados alojam as diversas exposições, entre estes notaveis: o salão dos marmores; o do livro e jornaes; o grandioso salão do automobilismo; a bella e interessante sala das pequenas industrias artisticas femininas e populares; o salão da electricidade, o da perfumaria, o da industria dos tecidos, o dos armamentos de guerra; mais as salas veneziana e florentina e outras com caracteristicas especiaes.

O «Italia» tem a seu bordo um jardim de inverno construido com vidros artisticamente fabricados pelo Fiorentino Quintin. No magnifico passeio de prôa, o grande esculptor Leonardo Bistelfi localisou a Exposição de Arte Italiana.

O «Italia» depois da demora necessaria no Pará virá a Pernambuco, cuja chegada está prevista para meiados de março proximo.

Instituto Historico

A sua primeira reunião em 1924

Este gremio scientifico realizou no domingo proximo passado a sua primeira sessão deste anno, após o periodo das ferias.

A reunião que foi presidida pelo exmo. sr. dr. Flavio Marója, teve o comparecimento dos socios d. Eudesia Vieira, Coriolano de Medeiros, Irineu Joffily, Alcides Bezerra, Joaquim Pessôa, João da Matta e Matheus d'Oliveira.

No inicio dos trabalhos, o illustrado presidente dessa utilissima associação referiu-se á data que no calendario republicano fôra por um decreto governamental destinado a commemorar a proclamação do nosso pacto fundamental e depois de ter manifestado os seus sentimentos de regosijo por ver entre os presentes daquella sessão um dos mais caros e meritorios consocios do Instituto Historico, sr. dr. Alcides Bezerra, relembrou o fallecimento de um vulto pernambucano, que com muita justiça era apontado o mais paciente investigador do nosso passado, autorizado chronista—o pae da historia de Pernambuco.

Disse da magua que partilharam os seus admiradores desse sodalicio ao saberem que a 22 de novembro do anno passado terminara a sua vida de eximio historiographo e digno patriota, o sr. dr. Pereira da Costa, cuja memoria merece a reverencia dos que admiram e veneram os luctadores de tempera desse acatado pesquizador que durante cerca de cincoenta annos prestou ao Instituto Archeologico Pernambucano a mais valiosa collaboração.

Fazendo leitura de diversos trechos do necrologio publicado pelo «Diario de Pernambuco», o dr. Flavio Marója salientou as qualidades raras desse devotado servidor da historia patria, as difficuldades que atravessou, até culminar os setenta annos, num viver simples, por tal forma modesto, que, aos seus intimos fizera notar que não possuia ainda naquella edade um pouso para descançar, mas possuia uma rua... Referia-se o notavel pernambucano a uma rua com o seu nome.

Aproveitava aquella primeira reunião do Instituto, disse o dr. Marója, para render naquellas suas palavras a homenagem do Instituto ao nobre espirito de um patricio culto de cuja individualidade litteraria não era mister para exaltar, mais do que fazia lembrando os serviços que prestou ao Archeologico Pernambucano, á Academia Pernambucana de Lettras e á outras sociedades scientificas e litterarias do paiz.

Em seguida usou tambem da palavra o professor Coriolano de Medeiros que occupando-se do morto que tanto trabalhou pela divulgação da Historia de Pernambuco, propoz que além do voto de pezar na acta da sessão, fosse a mesma levantada para melhor significar a magoa do Instituto.

Com a approvação unanime dessa proposta levantou-se a sessão, sendo momentos depois aberta uma nova sessão ordinaria para leitura do expediente, que constou de remessa de cumprimentos de anno novo de varias associações e offerta de livros, publicações do centenario da Independencia Nacional, revistas do Archivo Publico, do Instituto Archeologico Pernambucano, do Instituto do Ceará, da Academia Amazonense e outras.

Foram offerecidos pelo monsenhor João B. Milanez—varias flôres e vestimentas de indigenas; pelo sr. Onaldo Coutinho moedas diversas e pelo sr. Severino Moura uma moeda de cobre.

Pela approvação do parecer da commissão de syndicancia, foi acceito para socio correspondente do Instituto o sr. major Emilio Fernandes de Souza Docca, autor do livro—Causas da Guerra com o Paraguay.

CAMPO DE SEMENTES DO ESPIRITO SANTO

Os trabalhos realizados

O «Jornal do Commercio», do Rio, referindo-se ao relatorio apresentado pelo sr. dr. Alpheu Domingues, ao ministro da Agricultura sobre os trabalhos executados durante a sua gestão no Campo de Sementes do Espirito Santo, deste Estado, publicou na secção «Gazetilha» a extensa nota que reproduzimos linhas abaixo.

Funccionario emprehendedor e intelligente, o dr. Alpheu Domingues deixou em nossa terra o seu nome firmado no conceito publico, pela lisura com que sempre se conduziu na direcção daquelle estabelecimento. Actualmente, o joven funccionario do Ministerio da Agricultura presta os seus serviços á Directoria do Fomento, no Rio, estando encarregado de todo o expediente technico dos Campos de Sementes.

Eis a nota do velho orgam da imprensa carioca:

«O relatorio dos trabalhos realizados durante o primeiro semestre de 1923 no Campo de Sementes do Espirito Santo, na Parahyba, entregue ao sr. dr. Miguel Calmon, Ministro da Agricultura, é um interessante resumo do que foi feito, acompanhando-o copiosa documentação photographica.

A primeira parte do relatorio trata das culturas em geral, demorando-se na descripção da «Agave Americana», amaryllidacea que fornece excellente fibra para fabrico de cordas. E' essa uma cultura permanente, de inverno a verão, requerendo apenas cuidados de limpas e replanta.

Os agricultores pouco procuram mudas de «Agave»; planta por elles mais apreciada como objecto de ornamentação do que como productora de fibras.

A cultura da Mandioca Manipeba, que produz excellente farinha alva, fina e de rendimento apreciavel occupa o lote n. 2, sendo o calculo da producção estimado em 20.000 estacas para plantio e 3.000 kilos de tuberculos.

A Mandioca Nove Folhas, que depois de um anno de plantada póde produzir farinha; a Canna Cayenna, grandemente cultivada; as Cannas de Pernambuco, trazidas daquelle Estado e plantadas em julho de 1920, são objectos de commentarios do autor do relatorio.

Essas culturas acima referidas foram todas iniciadas em administrações passadas, entrando-se agora nas culturas iniciadas no correr do primeiro semestre de 1922.

O lote n. 11, que mede um hectare, fica localizado na parte alta do campo, onde se acham as construcções. E' um terreno fraco.

Annualmente cultivado, sem a compensação de uma restituição com percentagem apreciavel de silica, assente em sub-solo de argilla, apresentando coloração de tonalidade vermelha, a commissão pensa tratar-se de uma terra proveniente da decomposição de arenito. Pela constituição physica deste terreno goza o mesmo da prerogativa de não se encharcar pelos rigores do inverno, dado o seu gráo de porosidade, circumstancia que tranquiliza o plantador na esphera das inundações alagamentos, charcos, etc.

O terreno foi arado, sendo a dragagem realizada com a utilização de uma grade de discos com doze peças. A tracção animal foi a preferida, dadas as circumstancias do momento.

Refere-se a seguir o relatorio a todas as despezas feitas e passa depois ao lote n. 12, que mede 4.218 metros quadrados e tem a mesma constituição e a mesma situação do lote anterior. O terreno foi revolvido mecanicamente, utilizando-se um arado John Deer de duas aivecas.

O lote n. 13 dispõe de uma extensão equivalente a 11.170 m,2 e está tambem situado no planalto.

Em 4 de junho foi feita a replanta, depois de convenientemente preparado o terreno, empregando-se 3 kilos de sementes. A germinação das sementes primitivamente plantadas, deu-se no dia 15 de maio.

Situado no planalto, o lote n. 14 mede 10.000 metros quadrados.

Em consequencia do ataque de varios passaros aos canliculos de milho nascido, foi necessario tomar-se a providencia de uma vigilancia com o fim de afugentar os invasores, sendo empregadas nesse mistér apenas crianças.

Os lotes ns. 16, de uma extensão de 19.698 m2 e 17 de 15.280 m2, foram tambem cuidadosamente cultivados.

Para methodisar o serviço, dando-lhe uma feição mais consentanea com os objectivos visados, foi adoptada uma classificação para as diversas areas de terra cultivada.

A denominação de «lote», abrangendo sómente culturas cuja producção fôsse mais avultada, não comprehendeu, por isso, todos os tractos de terra trabalhada.

Passa o relatorio a descrever os diversos lotes.

O lote A mede um hectare e está localizado na varzea. O terreno é argillosilicioso e sobre elle escreve o autor do relatorio:

«Não desconhecemos, de certo modo, a impropriedade deste terreno para o cultivo algodoeiro, sabedores como somos, que essa malvacea requer terrenos silico-argillosos.

A falta dessa segunda natureza, nos obrigou a lançar mão daquelles tractores de terra, mais prestaveis á cultura da canna. Entretanto, não se deve concluir que o algodão venha a parecer por impropriedade do solo.»

O lote B está nas mesmas condições do lote A. O plantio do algodão foi realizado em 18 de maio e a semeadura foi feita a enxada, tendo-se gasto 7 kilos de sementes.

A germinação foi observada no dia 24 de maio, sendo excellentes os resultados. Os lotes C e D são descriptos rapidamente.

No lote E, de 6.465 metros quadrados, foi antigamente cultivada a canna de assucar e no correr do primeiro semestre de 1923 foram feitas despezas com semeadura, alinhamento, abertura de covas, replantas, etc., etc.

Vem a proposito referir que, em alguns casos, o augmento das despezas com as variadas operações culturaes e mesmo com o consumo de combustivel, está dependente da quantidade de vegetação existente, do estado physico das terras, da maior ou menor quantidade de matto infestante, do preço do mesmo combustivel no mercado e tantas outras eventualidades.

No plantio mesmo, tem acontecido que se logo após cahem fortes chuvas, num terreno como é o dos lotes D e E, forçosamente a germinação não póde ser continua e uniforme, o que obriga a replantas, elevando o preço da cultura.

No lote F, o terreno é mais prestavel ao cultivo do algodão dada

uma certa predominancia do elemento silico sobre a argilla.

Diz o relatorio que se não póde prescindir do trabalho da enxada, principalmente quando não se dispõe de cultivadores apparelhados de enxadas proprias aos diversos misteres.

No mercado da Parahyba não ha enxadas para cultivadores. Assim, depois da capina, o cultivador precisa-se adoptar a enxada com o seu trabalho complementar.

O lote O foi cultivado de arroz bragan. Devido á irregularidade das precipitações atmosphericas, justamente no periodo em que o arroz mais precisava de chuva, não foi possivel obter uma colheita abundante.

Uma área foi separada para os canteiros de selecção. Esse serviço, tentado no começo do anno, não teve, da primeira vez, o exito esperado, em virtude de prolongada sêcca observada em março de 1923, razão por que tornou-se necessario replantar varios dos canteiros de selecção.

Tendo a Superintendencia enviado ao Campo de Sementes do Espirito Santo duas espiguetas de trigo barbado, procedentes das antigas culturas do municipio Montes Claros, Estado de Minas Geraes, para experiencias culturaes, foram as mesmas sementes devidamente plantadas, depois de rigorosamente desinfeccionadas pelo processo de immersão, com o sulfato de cobre na proporção de 2%. As sementes retiradas das espiguetas, em numero de 70, foram plantadas, parte em canteiro de terra argillosa e parte em canteiro de terra silicosa.

O plantio foi em 8 de maio e a 17 do mesmo mez foi observada a germinação no canteiro de terra argillosa e a 20 verificou-se o mesmo na terra silicosa.

Até 30 de junho não havia ainda apparecido indicio de floração em nenhum dos canteiros, sendo o estado da cultura feita no terreno silicoso muito mais animador do que o do canteiro da varzea.

Neste ultimo o trigo não medrou satisfactoriamente, apresentando-se pouco desenvolvido, de folhas amarellecidas e sem os caracteres de uma cultura sadia.

O contrario está se observando no trigo do arisco, o qual se mostra de um verde indicativo de um optimo estado de vegetação.

A cultura do milho foi feita no talhão n. 4, com a área de 3.378 m2, sendo as sementes do Campo de S. Simão, no Estado de São Paulo.

Dada a importancia desse cereal e ainda o elevado custo do mesmo nos mercados de sementes daquelle Estado sulista, a commissão teve o maximo interesse em iniciar logo o plantio do milho quadentão, chegado, aliás, em tempo propicio á cultura. A 1 de junho, depois de minuciosa inspecção no milharal, observou-se que os pés maiores mediam 1m,70 inclusive o pendão.

Refere-se depois o relatorio á producção do pomar, descrevendo os trabalhos realizados e os resultados obtidos.

A commissão installou um pequeno jardim em frente ao edificio que serve de séde á respectiva directoria.

Não se comprehendia a inexistencia de um jardim no Campo de Sementes do Espirito Santo; o terreno situado entre os lotes de agave americana e o de mandioca manipeba foi o escolhido para o pequeno grammado, que vem dar um outro aspecto ao campo, a despeito da sua simplicidade e modestia.

A 30 de maio a commissão installou uma escola mixta rudimentar para o ensino dos filhos dos trabalhadores ruraes alli domiciliados. Era uma lacuna a ser preenchida de ha muito.

O relatorio refere-se então á bôa vontade do sr. senador Antonio Massa, que pleiteou esse melhoramento perante o sr. presidente do Estado que, promptamente, acquiesceu, demonstrando mais uma vez a sua proverbial dedicação por tudo que diz respeito ao progresso.

Desde logo verificou-se avultada frequencia no curso, achando-se matriculadas 32 creanças, de ambos os sexos.

O relatorio entra depois a fallar das relações officiaes com as seguintes palavras:

«São as melhores possiveis as relações officiaes deste departamento com os seus congeneres no Estado. Todas as repartições têm mostrado a melhor bôa vontade para com o Campo de Sementes de Espirito Santo, na Parahyba do Norte, prestigiando sempre as suas attitudes que são moldadas exclusivamente no sentido de assegurar um plano de trabalho productivo e o desenvolvimento das possibilidades do serviço de sementeiras».

Terminando o seu relatorio o sr. Alpheu Domingues, chefe de culturas, promette uma exposição mais detalhada quando fôr da apresentação do relatorio annual dos serviços, que deve ser feita ainda no corrente mez.

Acompanham o relatorio boletins demonstrativos da renda arrecadada, num total de 3:243$448; das despesas feitas, 431$250; das sementes distribuidas á Inspectoria Agricola do 7º districto; tabellas comparativas etc.

A documentação photographica enriquece, sobremodo, o interessante relatorio.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A exma. d. Etta Pessôa de Medeiros, esposa do sr. Evandro de Medeiros escripturario da Alfandega.

—

A senhorita Alzira P. de Lucena, cunhada do sr. Francisco Carvalho, paginador desta folha.

—

A exma. d. Honorina Cunha, esposa do sr. Heronides Cunha, da casa Cunha Irmão & Cª.

—

A pequena Aline, filhinha do sr. Eugenio Bezerra, typographo da Imprensa Official.

—

Mlle. Maria Augusta Barrêtto, filha do sr. Manuel Barrêtto, negociante nesta cidade.

—

VIAJANTES:—Encontra-se nesta capital o sr. Antonio Ribeiro Barros, professor publico da villa do Teixeira.

—

DR. JOSÉ GAUDENCIO: — Desde alguns dias está nesta capital o sr. dr. José Gaudencio, juiz de direito de S. João do Cariry, onde é tambem delegado do Partido Republicano da Parahyba.

O illustre politico conterraneo veiu tratar de interesses de seu particular.

—

DR. LAURINDO RODRIGUES:—Volve hoje ao Recife o nosso conterraneo dr. Laurindo Rodrigues, que esteve nesta redacção em visita aos seus amigos desta folha.

O dr. Laurindo Rodrigues veiu á Parahyba tratar de interesse d'*O Jornal*, prestigioso matutino carioca, do qual s. s. é representante na metropole pernambucana.

—

VARIAS:—Já se encontra completamente restabelecido da grippe que o reteve ao leito por mais de quinze dias o sr. Manuel Moreira, commerciante nesta praça.

Aquelle cavalheiro teve durante sua molestia como seu medico assistente o dr. Lima e Moura, reputado clinico nesta capital.

—

Do sr. João da Costa Cabral recebemos um attencioso cartão de agradecimento á noticia que publicámos pelo fallecimento de sua chorada genitora, d. Francellina Francisca de Mello, occorrido em Mulungú no dia 5 do corrente.

✻

"Correio da Manhã"

Tendo viajado para a vizinha metropole do sul o academico Ruy Carneiro, a fim de submetter-se a exame do primeiro anno juridico, assumiu a direcção do «Correio da Manhã» o seu redactor-chefe, nosso confrade Adherbal Piragibe.

Carnaval de 1924

ARLEQUIM

Com aquella voz nasal caracteristica; collete e pantalonas em losangos verdes, rubros e negros; meias brancas; chapéu, máscara e barbote pretos; *batte* branca; *collerette* arrapintada, ao pescoço; cinta de couro escuro; ignorante e espirituoso; malicioso e cândido; chocarreiro e lascivo, — Arlequim é, tradicionalmente, a personagem symbolica do Carnaval.

Embora haja partido da scena italiana para os theatros do Continente, a sua tradição remonta ás edades clássicas: ao bufão grego, ao sátyro vestido de pelles fulvas, estreitadas ao corpo, que passou á Roma sob o nome de Macco e em seguida, de Bucco.

Arlequim foi ainda denominado Sannio, do vocabulo SANNA (ridiculario, gracejo, momice etc.) com o mesmo *travesti* hodierno, como se conclue das gravuras que adornam vasos antigos, encontrados nas escavações de Herculanum e Pompeia.

A denominação latina de Sannio perpetuou-se até a Italia dos nossos dias que ao seu Arlequim dá o nome de *Zanni*...

Através de u'a tão respeitavel longevidade, Arlequim é o jocoso de sempre, e varios escriptores antigos, descrevendo-nos a sua bufonaria irresistivel, nol-o transmittem como sendo a mais folgazã de todas as personagens da Comédia.

Arlequim, camponio na Hélada, escravo em Roma, tornou-se depois impudente, canalha, poltrão,—o HANSWURST germanico; emfim, o representante psychologico typico do povinho de Bergamo...

Chegando á França, transforma-se: Em contacto com uma sociedade aristocratica e brilhante, eil-o, fatalmente menos bestial, sem a rusticidade primitiva, mais espirituoso, aperfeiçoando-se para gáudio das modernas civilizações.

«*On ne souffre pas un Arlequin ennuyeux*; dizia La Châtre, *il faut, dans ce personnage, un fonds inépuisable de saillies vives, de reparties piquantes, de traits incisifs, déguisés sous un air de bonhomie railleuse*...»

Realmente, nem todo temperamento se ajusta a um papel que exige desenvoltura e cynismo e, sobretudo, naturalidade absoluta no ridiculo das attitudes, dos gestos, da voz;—espirito agudo, multissimo espirito nas réplicas e nos conceitos.

Arlequim é absolutamente mundano:—beberrão, *cabaretier* deslavado... Há uma anedocta em que elle, na ultima noite de Carnaval, extenuado de tantas extravagancias, irremediavelmente bêbado, gritou, tombando por entre mêsas e garrafas:

—«Dizem que um copo de vinho dá fôrça. Eis aqui mais de quarenta que eu já bebi e não me posso ter sôbre as pernas!»—

Em uma comédia, Arlequim desculpa a ausencia do seu patrão, perante grande assembléa:

—«Senhores, o meu patrão não compareceu por 36 razões! A primeira, é que elle morreu...—

E' excusado dizer que todos dispensaram as restantes, de bom grado. Essas 36 razões de Arlequim são célebres!

Em uma das peças do antigo theatro italiano, Arlequim ouvia um philosopho satirizando amargamente os homens.

—E... que diz das mulheres, doutor? perguntou o extraordinario palhaço.

—São peores que nós.

—Ah! então só seriamos perfeitos se não fôssemos nem homens nem mulheres...»—

Em Bergamo, provincia da Italia, corre uma lenda encantadora explicando a diversidade de côres do *travesti* de Arlequim: Este, quando rapazinho, era estudante applicado e intelligente e, pela sua humildade infinita, amado dos condiscipulos.

Approximava-se o carnaval.

A estudantada discutia os trajes, que devia exhibir. Só Arlequim nada dizia, humilde e triste.

—E tú?—perguntaram-lhe.—Que farás?

—Eu nada... não posso...

Penalizados, os estudantes combinaram levar, cada um, um retalho das suas fantasias para o bom companheiro. Mas surprehenderam-se ao ver que cada retalho era de côr differente.

Uma vestimenta assim... seria insultar a pobreza do collega!

Arlequim, porém, agradeceu-lhes tão espontânea prova de amizade, dizendo que lhe agradava sobremodo aquella diversidade de côres pois cada retalho representava um amigo!

Hoje Arlequim desappareceu dos theatros e só no carnaval apresenta a excentricidade dos seus losangos, a sua alegria chistosa, — Palhaço incomparavel, secular, supremo symbolo desses três dias e dessas três noites em que adormecem distincções e conveniencias, libertando-se o desatino universal!

EUDES BARROS

Exposição Agro-Industrial em Recife

Installou-se hontem na vizinha capital sulista uma grande exposição Agro-Industrial, patrocinada pela «Ford Motor Company», nella se fazendo representar as mais importantes firmas commerciaes daquella praça.

O local da exposição é o Prado da Magdalena, funccionando alli, ao ar livre, um cinema publico.

A entrada é franca, podendo os visitantes assistir tanto durante o dia, como á noite, ás operações dos tractores *Fordson* no preparativo do solo.

Essa feira de instrumentos agricolas, da qual é organizador o sr. Oliver Manington, prolongar-se-á até o dia 9 de março vindouro.

✻

Colonia de Pescadores Z-4 "Henrique Dias"

Foi inaugurada solennemente, ao domingo proximo passado, em Pitimbú, a *Colonia de Pescadores Z. 4 Henrique Dias.*

Compareceram á cerimonia sessenta e oito socios fundadores.

O acto foi presidido pelo sr. capitão do Porto desta capital que em breves palavras incitou os pescadores a se instruirem a fim de engrandecer a patria.

A directoria da Colonia ficou assim constituida: Presidente, Francisco Paulo de Oliveira; secretario, Francisco Carolino da Costa e thesoureiro, Manuel Paulo de Oliveira.

O sr. Capitão do Porto transportou-se desta capital áquella praia no rebocador *Cabedello*, tendo sido recebido, em alto mar por numerosos pescadores, em jangadas embandeiradas e ornadas de flores.

Nessa occasião foram queimados muitos foguetes.

A' referida solennidade compareceram: tambem todos os pescadores da praia de Pitimbú e vizinhanças.

Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

Terminaram ante-hontem os exames de admissão ao primeiro anno do curso de commercio da Academia «Epitacio Pessôa», sendo considerados habilitados os seguintes candidatos:

Irene Pessôa, Severina Alcantara, Maria do Carmo Marója, Eugenia Hardman de Barros, Severino Bezerra de França, Venancio Vianna de Medeiros, Antonio Pedro da Cunha Filho, João Baptista Madruga, José Serrano de Andrade, Luciano Moraes, Arlindo Henrique de Araújo Normando Espinola Figueira, Francisco Dantas de Aguiar, Severino de Azevêdo Ribeiro, Alvaro de Souza Mello, Edgar Xavier Nery, José Campello de Oliveira, Severino Bezerra Cavalcante e Francisco Dantas de Aguiar.

Inhabilitados 28.

✻

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 26

Petição de d. Maria Fausta das Neves—Como requer.

Idem do dr. Manuel Dantas Filho—Ao sr. architecto.

Idem de E. Stuckard—Ao sr. agrimensor.

Idem de Antonio P. Bezerra—Aguarde a publicação da collecta.

Idem de d. Ermelinda de A. Lyra—Ao sr. architecto.

Idem de Antonio Pedro Pereira—Designo o dia 29, ás 13 horas, para ter logar o exame que requer pagando o supplicante os impostos.

Idem de Agripino Gomes de Sant'Anna—Egual despacho.

Idem de Francisco Lima de Araujo—Egual despacho.

Idem de Lean Cahan—Pagando os direitos, defiro, devendo porém o requerente observar integralmente o que exige o sr. architecto em seu parecer.

Idem de Chaves Cia.—Informe o fiscal do 3.º districto.

—

Chegando ao conhecimento da Prefeitura, que diversos desoccupados estão damnificando a arborização da praça cel. «Antonio Pessôa», em Tambiá, o dr. prefeito solicitou do sr. Joaquim Monteiro da Franca, uma rigorosa fiscalização na referida praça.

Ribaltas

CABOCLA BONITA—O nosso publico tem-se mostrado plenamente satisfeito com as variadas representações da Companhia Victoria Soares. O affluxo de espectadores ao Santa Rosa torna evidente esta satisfação, tanto mais crescente quanto se vão tornando conhecidos os respectivos artistas.

Ainda ante-hontem, estreiou a gentil *soprano legero* Carmen Dora, cantando um dos lindos trechos da *Favorita*, de Verdi. Essa opera, vasada no enredo da *Dama das Camelias*, conserva actual o seu sabor classico, sem se desfigurar com o curso do tempo. E' uma prerogativa das obras primas. A aria escolhida pela senhora Carmen Dora é das mais lindas e mais difficeis, pelo chromatismo dos seus tons. A graciosa artista venceu airosamente todas as difficuldades technicas, conservando uma linha invulgar de recato e sobriedade.

Seguiu-se a representação da *Cabocla Bonita*, que é *mutatis mutandis*, *A Jurity*, de Viriato Corrêa.

Apenas esta alcançou com *reprises* no theatro S. Pedro, do Rio de Janeiro, não obstante a *gaucherie* e a vozinha de novena de maio da sra. Abgail Maia. Aquella não terá a mesma sorte, embora a recommendem o talento comico de Brandão Sobrinho, as vozes do tenor de Vicente Celestino e Eugenio de Noronha e o engenho creador de Lais Areda, aliás meio deslocada no papel de Rosinha, a *Cabocla Bonita*, uma ingenua camponeza, a que se ajustam mal os recursos espaventosos de uma tiple brilhante como a senhora Lais.

Victoria Soares esteve muito bem, com o seu typo de loura *fausse maigre*, no papel de Laurinda.

O seu pequeno registo vocal é admiravelmente supprido pelo entoamento, e a sua dicção das mais apraziveis, mais claras e mais correctas.

Brandão e Eduardo Arouca estiveram irresistiveis nas suas fichas comicas, que constituem, por assim dizer, o centro da peça, onde se sentem esperançadamente os primeiros ensaios da opereta nacional.

João Celestino fez um optimo Zacarias, com as astucias e sortidas do moleque brasileiro, um especimen anthropologico, que faria desnortear o genio de Darwin.

As partituras, de caracter brasileiro, sobre motivos de modinhas e cocos, floreações abundandantes do nosso folklore musical. A voz opulenta de Vicente Celestino quasi não cabia nas lamurias de Cajuby.

A orchestra portou-se com heroismo, se tivermos em vista a exiguidade das suas figuras. Milagroso influxo do maestro Verdi de Carvalho e do regente A. Lameira, que muito se esforçam para a harmonia de conjuncto.

A Companhia Victoria Soares, uma das melhores que se podem compôr no Rio de Janeiro, pela adequação das suas figuras, variedade de scenarios e guarda-roupa, merece sobremodo a franca sympathia com que a está applaudindo a sociedade parahybana, que soube fazer espontanea justiça a Clara Zorda e Italia Fausta.

—

Hontem foi encenada a operêta *Duqueza de Bal Tabarin*, a cujo proposito nos pronunciaremos amanhã.

—

O presidente Solon de Lucena assistiu o espectaculo de hontem, em companhia dos srs. drs. Alvaro de Carvalho e Baêta Neves.

—

RIO BRANCO:—«A vida de Nova York» em 7 actos da Universal por Barbara Castelton e Edward Earle, film que reproduz na tela, a vida intensa daquella grande cidade.

—

MODERN: — A 2.ª serie do «Pirata Social» em 4 actos da Universal, começando a sessão, o drama em dois actos da Universal — «O pregador destemido».

—

S. JOÃO:—«O talisman do amor» em 7 actos da Realart Pictures por Wanda Hawey.

—

POPULAR:—«A rainha encantadora» 7 actos da Universal por Constance Binney.

—

EDISON:—«Idillio democratico», em 5 actos da Goldwin.

Chefia do Serviço de Recrutamento

Pelo chefe do S. R. desta Circumscripção, foram remettidas as quantias de 44$000, 100$000, 16$000, 80$000, 2$000, 30$000, 32$000, 6$000, 15$000, 48$000, 16$000, 48$000, 20$000, 18$000, 72$000, 10$000, 48$000 e 180$000, respectivamente, aos presidentes das juntas de Alistamento Militar de Mamanguape, Piancó, Alagôa Grande, Areia, Pilar, Espirito Santo, Itabayana, Caiçára, Picuhy, Alagôa do Monteiro, Pedras de Fogo, Patos, Princeza, Umbuzeiro, Misericordia, São João do Cariry, Guarabira e Souza, afim de indemnizar as diarias abonadas pelos mesmos presidentes aos sorteados destinados á incorporação ao 22º B. C. em outubro do anno p. findo.

✻

Serviço de Saneamento Rural

De ordem do dr. chefe do Serviço de Saneamento Rural, neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, a parte do Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Publica, em que se refere á Policia Sanitaria.

Parahyba, 26 de fevereiro de 1924.

Miguel Porto de Oliveira,

Escripturario-archivista interino.

—

POLICIA SANITARIA

CAPITULO UNICO

Art. 1610—A Directoria de Saneamento Rural, por meio de um serviço de policia sanitaria, fará executar e observar nas zonas ruraes do Districto Federal, no Territorio do Acre e em quaesquer regiões dos Estados, em que estejam installados trabalhos de saneamento e prophylaxia, as medidas sanitarias determinadas neste regulamento, e os preceitos de hygiene necessarios á saúde do individuo e ao aperfeiçoamento da raça.

Art. 1.611—Para os effeitos do artigo anterior, as auctoridades sanitarias da Directoria de Saneamento Rural porão em pratica as disposições deste regulamento e executarão as disposições nelle estabelecidas e que forem applicaveis ás condições locaes.

Art. 1.622—Todas as habitações, e suas dependencias, deverão ser mantidas em condições acceitaveis de hygiene geral sendo intimados os responsaveis a corrigir quaesquer faltas reconhecidas pela auctoridade sanitaria.

Art. 1.625—Nos nucleos de população, o estrume animal deverá ser diariamente retirado das cocheiras, estribarias, estabulos, gallinheiros, etc.

Art. 1.626—Não poderá ser utilizado, nem accumulado á superficie do solo, a distancia menor de quinhentos metros de qualquer construcção destinada a habitação, estrume animal não humificado ou que desprenda ainda cheiro desagradavel.

Art. 1.627—Nos nucleos da população, o estrume animal só poderá ser conservado á distancia minima de quinhentos metros de qualquer construcção destinada a habitação, quando collectado em recipientes estanques, de facil limpeza, que não permittam o accesso á procreação de moscas e com capacidade para a producção de 48 horas.

Art. 1.628—O transporte de estrume animal em estado crú, para depositos onde seja feita a respectiva humificação, ou para os locaes referidos no artigo anterior, deverá ser feito em recipientes ou vehiculos de facil limpeza.

Art. 1.629—Os depositos para humificação de estrume animal deverão obedecer a indicações da auctoridade sanitaria que fixará a situação, capacidade e typo convenientes, tendo sempre em vista a necessidade de serem estanques, offerecerem facilidade de limpeza e de cargas e descargas do material e evitarem o accesso e procreação das moscas.

Art. 1.630—Em nenhuma hypothese será permittida a utilização das aguas de rios e vallas polluidas por dejectos.

Art. 1.631—Nos centros populosos, em que tiver jurisdicção, a Directoria de Saneamento Rural, providenciará para que sejam observadas as disposições do presente regulamento, referentes á fiscalização dos generos alimenticios, no que fôr applicavel.

Art. 1.632—A Directoria de Saneamento Rural expedirá as necessarias instrucções para que os serviços de matadouros e de fornecimento de leite, nas zonas ruraes, sejam executados de accôrdo com os preceitos regulamentares.

Art. 1.633—Todas as facilidades devem ser garantidas ás auctoridades sanitarias dependentes da Directoria de Saneamento Rural, para o bom desempenho das funcções que lhes são commettidas, sendo-lhe facultada, para isso, livre entrada em todas as habitações, logradouros, terrenos e locaes.

Paragrapho unico—Caso não seja cumprida a intimação, a auctoridade sanitaria requisitará aos poderes competentes o auxilio de que precisar para realizar a inspecção e imporá a multa de que trata o paragrapho unico do art. 1.083.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1924

Saldo do dia anterior		161:809$946
Retirado no Banco do Brasil	100:000$000	
Recolhimentos feitos	54:621$160	154:621$160
		316:431$106
Despesa effectuada, documentos de caixa		23:2.0$166
Saldo para o dia 27 de fevereiro:		
Em moeda	277:862$401	
Em cheques não abonados	15:368$540	293:230$941

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1924

Demonstrada até o dia 25 de fevereiro		401:791$900
RENDA DO DIA 26		
Renda interna	7:697$400	
Exportação	1:738$380	9:435$780
DEPOSITOS		
Santa Casa	18$207	
Municipio da Capital	126$100	
Asylo de Mendicidade	4$613	18:$920
		9:584$700

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Vales-ouro

RIO, 20—O Banco do Brasil forneceu vales ouro a 45 22.

—

Os touristes norte americanos

RIO, 20—Chegarão ao Brasil no dia 11 de março os novos touristes norte-americanos, permanecendo neste paiz cerca de um mez.

—

O procurador geral da Republica aos delegados fiscaes

RIO, 20—O contador geral da Republica recommendou ás Delegacias Fiscaes dos Estados que informem por telegramma, ao ministerio da Fazenda, os saldos das differentes verbas não empregadas até 31 de dezembro ultimo.

Reiterou tambem o cumprimento da circular de agosto ultimo para que os mesmos delegados informem mensalmente á Contabilidade, pelo correio ou pelo telegrapho, as rendas recebidas dos adeantamentos feitos.

—

Matou a esposa e está sendo processado

RIO, 22—Sob a presidencia do sr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy teve inicio o summario de culpa de José Lourenço Fontes, vulgo «Pepe», accusado como assassino de sua espôsa d. Olga Massa, occorrido em Nictheroy, no mez proximo passado.

Compareceram ao Tribunal, na formação da culpa, além do criminoso, seus cumplices Antenor Massa, irmão da victima e João Baptista, vulgo «Preguiça».

Oldemar Pacheco foi o primeiro a ser interrogado.

Das testemunhas da tragedia foi ouvido em 1º logar o sr. Pedro Alcantara.

—

Tromba d'agua no Piauhy

RIO, 25—Communicam de Therezina que no logar denominado Aguas Bellas, cahiu uma tromba d'agua, abatendo duas casas e victimando quinze pessôas.

—

Um officio da mesa do Senado bahiano

S. SALVADOR, 21—A mesa do Senado enviou ao governador do Estado o seguinte officio: «Temos a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que não havendo comparecido até a presente data nas sessões do Senado o numero legal de senadores, não poderão ainda ser installados amanhã, 21 do corrente, os trabalhos da reunião extraordinaria da assembléa geral do Estado, convocada pelo decreto n. 3492 de 3 de janeiro de 1924.

Apresentamos a v. exc. respeitosas saudações da mesa do Senado. Bahia.

Frederico Augusto Rodrigues Costa, presidente; mons. João Gonçalves Cruz.»

—

Revolução na Bulgaria

LONDRES, 25—Telegrammas da Bulgaria informam o rompimento de grave revolução entre os communistas do norte do paiz.

Esse movimento revolucionario tem por fim depor o rei Boris e implantar o regime republicano.

A revolução repercutiu em Sofia, sendo fuzilados alguns membros do gabinête.

O govêrno enviou fortes contigentes para a região conflagrada.

Outras informações dizem que o rei Boris foi preso e enviado prisioneiro para o interior do paiz.

O ministro Zankof e outros membros do gabinête foram assassinados.

✻

Noticiario

PAIXÃO DE MOTORNEIRO:—Já está bastante conhecido em nossa capital o samba carnavalesco *Paixão de motorneiro*, da lavra do competente musicista parahybano Severino Peregrino da Costa, residente em S. Paulo.

Esse samba é dedicado ao nosso confrade da imprensa Severino de Lucena, director da *Era Nova*.

Paixão de motorneiro foi executado no domingo transacto pela banda da Força Policial, sendo geralmennte apreciado.

—

Na secretaria da Escola Normal precisa-se falar com a alumna Aurea Alves Bezerra de Lyra.

—

✻

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 25

Fallecimento: — Victima de por Enterite-infecciosa, falleceu neste as-

tabelecimento, a louca Maria do Carmo, conforme o attestado do medico desta Cadeia.

—

Recolhimentos:—Em virtude de portarias do sr. dr. chefe de policia, foram recolhidos nesta penitenciaria os individuos Antonio Bernardo e Benedicto Freire, ambos accusados por crime de roubo e furto, respectivamente e procedente o primeiro de Cabedello e o ultimo de Santa Rita.

Ainda foi recolhido de ordem da Chefatura de Policia, o individuo Amaro Marques do Nascimento, por crime de furto de cavallo.

Acompanhado de guia policial do dr. delegado do 1º districto deu entrada neste estabelecimento, o individuo Geraldino Sabino da Silva, por motivo de gatunice.

—

Solturas:—Em vista de portaria do sr. delegado do 2.º districto, foi posta em liberdade a mulher Oscarina Figueiredo, anteriormente detida, por gatunice, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

—

Apresentação de preso:—A' sala das audiencias do juizo de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, foi apresentado o preso José Antonio da Silva, ou Valentim Cardoso, vulgo «Almofadinha», a fim de se ver processar pelo crime que responde perante aquelle juizo.

—

Enfermaria:—Existiam em tratamento 10 presos, teve alta 1, ficam existindo 9.

—

Movimento geral:—Existiam 215 reclusos, falleceu 1 foram recolhidos 4, teve liberdade 1, ficam existindo 217, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 223 rações, inclusive 9 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

✕

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 25 de fevereiro de 1924.

Serviço para o dia 26 (quarta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Pessôa.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Adaucto.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.

Dia ao Hospital, anspeçada Baptista.

Dia á secretaria, anspeçada Lucena.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior soldado Galvão e á Força, dito Martins.

Guarda ao Estado Maior cabo Augusto e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Elpidio, anspeçada Baptista e corneteiro Fernandes.

Guarda ao quartel, cabo Leonel.

Reforço do Thesouro, anspeçada Castro.

Reforço da Recebedoria, cabo Martiniano.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Rodrigues.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Gonçalo.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Menezes.

Uniforme 5.º

✳

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de fevereiro de 1924.

EM PARAHYBA:—Tempo continou bom até 9 h. havendo mormaço e chuva pela madrugada. Resto periodo conservou-se ameaçador com chuvas intermittentes e ventos de Suéste.

A maxima thermometrica do dia foi 30.º 4, a minima pela manhã 23.º 8.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Expediente do govêrno do dia 22 de fevereiro de 1924.

Portarias:

O presidente do Estado, resolve nomear o cidadão Joaquim Soares Rodrigues de Souza, para a serventia interina dos officios de partidor do Juizo do termo de Espirito Santo, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, contida em officio sob n. 135, datado de 20 do fluente, resolve nomear a professora normalista, dona Maria do Carmo de Souza Carvalho para reger, interinamente, a 1.ª cadeira mista desta capital, durante o impedimento da effectiva, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo a que a professora normalista, dona Zeferina de Medeiros Ramos, foi classificada no 1.º logar no concurso a que se procedeu, ultimamente para o preenchimento da cadeira publica do ensino primario do sexo masculino de S. João do Cariry, conforme se verifica no parecer emittido pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, resolve nomeal-a para reger, effectivamente, a referida cadeira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve rectificar o acto que nomeou o cidadão João Ribeiro Campos para exercer o cargo de 2.º supplente do juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, visto se chamar o nomeado Joaquim Ribeiro Campos, devendo o mesmo apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, resolve nomear o cidadão Joaquim Gonçalves de Assis para exercer o cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Cajazeiras, com séde no termo de São José de Piranhas, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, resolve exonerar o cidadão Manuel Pereira Gouveia da serventia interina do officio de partidor do Juizo do termo de Espirito Santo.

—

Despacho do dia 9 de janeiro de 1924.

(Retardado)

Petição de uma commissão apresentando proposta para a construcção de um predio escolar na cidade de Areia—Deferido, concorrendo o Estado com a importancia de trinta contos de réis—30:000$000—dadas em prestações mensaes de cinco contos de réis—5:000$000—ficando, porém, a commissão signataria da presente petição obrigada a entregar as obras propostas, dentro do prazo de nove—9—mezes contados desta data.

—

Despacho do dia 1 de fevereiro de 1924.

(Retardado)

Petição de d. Maria do Carmo de Oliveira Galvão, professora publica da cadeira do sexo feminino da villa de Caiçára, pedindo permissão para inscrever-se no concurso a que vae ser submettida a cadeira de Gramame do municipio desta capital—Indeferido, em vista dos dispositivos regulamentares.

—

Despachos do dia 6 de fevereiro de 1924.

(Retardados)

Petição de Oswaldo Pessôa—Deferido, de accôrdo com as informações da Directoria de Obras Publicas.

Idem de Francisco Lins de Mello—Deferido, de accôrdo com as informações da Directoria de Obras Publicas.

Idem de José Paulo de Lima, proprietario do engenho Velho no municipio de Alagôa Nova—Deferido, de accôrdo com as informações do Thesouro.

Idem, de d. Aurora Gomes, professôra publica da cadeira mista de S. José do Cariry, pedindo dois mezes de licença para tratar de sua saúde—Em face da informação da directoria geral da Instrucção Publica, defiro o presente requerimento, na fórma da lei.

Idem, de d. Angelina de Gouveia Monteiro, professora publica da cadeira do sexo masculino da cidade de Souza, pedindo três mezes de licença para tratar de sua saúde—Em face da informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, defiro o presente requerimento na fórma da lei.

Idem, de d. Minervina da Silva Coêlho—Deferido, de accôrdo com as informações do Thesouro.

Idem, de d. Annita Araújo, professora adjuncta da 2.ª cadeira do sexo masculino da cidade de Mamanguape, pedindo três mezes de licença para tratar de sua saúde—Em face da informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, defiro o presente requerimento, na fórma da lei.

Idem, de d. Sebastiana Coutinho, alumna do 1.º anno da Escola Normal, desejando matricular-se no 2.º anno, pede dispensa do pagamento da taxa—Ao director da Escola Normal para informar.

Idem, de d. Noemia Mendes da Rocha, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de S. João do Cariry, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde—Em face da informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, defiro o presente requerimento, na fórma da lei.

Idem, de d. Maria da Matta Cabral de Vasconcellos, professora publica da cadeira primaria da povoação de Borborema do municipio de Bananeiras, pedindo de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531 de 1920, 60 dias de licença—Em face da informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, defiro o presente requerimento, na fórma da lei.

Idem, de Genuino de Albuquerque Bezerra, major fiscal da Força Policial, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito por ter se transportado para diversas localidades do interior, em serviço publico—Ao sr. dr. chefe de Policia para informar.

Idem, de Antonio Nunes da Silva, normalista do 2º anno, desejando matricular-se no 3.º, pede dispensa do pagamento da respectiva taxa—Ao sr. director da Escola Normal para informar.

Idem, de Pedro Leocadio, preso condemnado a 28 annos de prisão simples pelo jury de Bananeiras, tendo cumprido 2 annos e 8 dias, pede perdão do resto da referida pena—Ao sr. dr. juiz de direito da commarca de Bananeiras, a fim de fazer juntar á presente os documentos exigidos por lei.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 33, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham na Assembléa Legislativa, na importancia de 163$000 correspondente aos dias de 1 a 5 do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem, do mesmo, sob n. 32, encaminhando a folha de pagamento dos detentos que trabalham nos melhoramentos da cidade por conta da Prefeitura, na importancia de 171$000, referente a 2ª quinzena de janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem, do mesmo, sob n. 31, encaminhando uma conta dos srs. G. Petrucci & Comp., na importancia de 650$000 de materiaes fornecidos para o auto de Obras Publicas e concertos no da Presidencia—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem, do director geral da Instrucção Publica sob n. 1097, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas para a 2ª cadeira mista da cidade de Guarabira os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Idem, do dr. chefe de Policia, sob n. 98, encaminhando uma conta na importancia de 10:821$563, proveniente do fornecimento de viveres feito á Cadeia Publica durante o mez de janeiro do corrente anno, pelo fornecedor contractante João V. Vergára—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Orçamento Municipal de Cajazeiras

Lei n. 32, de 31 de Dezembro de 1923

O Conselho Municipal de Cajazeiras, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo § 5º do art. 31 da lei n. 424 de 28 de outubro de 1915, decreta a seguinte lei:

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Cajazeiras do Estado da Parahyba do Norte, para o exercicio financeiro de 1924.

O coronel Sabino Gonçalves Rolim, prefeito municipal da cidade de Cajazeiras, faz saber a todos os habitantes que o Conselho Municipal decretou e elle sanccionou a lei seguinte:

Art. 1º—CAPITULO 1º

DAS DESPESAS

A despesa ordinaria do municipio de Cajazeiras, do Estado da Parahyba do Norte, para o exercicio financeiro de 1924, é fixada na importancia de Rs. 56:300$000 (cincoenta e seis contos e trezentos mil réis) distribuida de accordo com os §§ seguintes:

§ 1º—DA PREFEITURA

N. 1—Ao secretario da Prefeitura e do Conselho Municipal	600$000
N. 2—Ao porteiro	360$000
N. 3—Aos fiscaes	2:520$000
N. 4—Ao procurador 20 % do que arrecadar	2:400$000
N. 5—Ao zelador do mercado publico	360$000
N. 6—Ao zelador do açougue publico	480$000
N. 7—Ao zelador do matadouro publico	120$000
N. 8—Ao empregado do lixo	1:080$000
	Rs. 7:920$000

§ 2º—INSTRUCÇÃO PUBLICA

N. 1—Para remuneração a 5 professores	1:800$000

§ 3º—ILLUMINAÇÃO E LIMPESA PUBLICAS

N. 1—Para o custeio da illuminação publica	2:000$000
N. 2—Para installação da luz electrica	30:000$000
N. 3—Para limpesa das ruas	5:000$000
N. 4—Para conservação dos proprios municipaes	2:000$000
N. 5—Para pagamento de fóros	20$000
	Rs. 39:020$000

§ 4º—DESPESAS DIVERSAS

N. 1—Para expediente da Prefeitura	1:000$000
N. 2—Para expediente do Conselho Municipal	500$000
N. 3—Para expediente da inspectoria policial	500$000
N. 4—Idem da delegacia e sub-delegacia	200$000
N. 5—Idem para as despezas de réos pobres	300$000
N. 6—Idem para eleição e jury	2:000$000
N. 7—Para assignatura de jornaes e publicação de orçamento	300$000
N. 8—Para officiaes de justiça de custas de processos decahidos	60$000
N. 9—Para auxiliar a banda de musica	500$000
N. 10—Para eventuaes	2:200$000
	Rs. 7:560$000
	Total—Rs. 56:300$000

Art. 2º—Para fazer face as despesas consignadas no art. 1º serão arrecadados os impostos mencionados nos §§ seguintes:

§ 1º—LICENÇAS ANNUAES

N. 1—Para vender carne fora do mercado proprio obrigado aos impostos e a inspecção municipal	200$000
N. 2—Para vender café a retalho na feira	50$000
N. 3—Para vender aguardente idem	100$000
N. 4—Idem fumo idem	60$000
N. 5—Idem velas idem	5$000
N. 6—Para agencia de gazolina kerosene e oleo mineral	200$000
N. 7—Para agencias bancarias	200$000
N. 8—Para casas commerciaes cobradoras de saques	100$000
N. 9—Para casas de tavolagem e jogos licitos tolerados pela policia	1:000$000
N. 10—Para casas de cinemas dramaticas ou acrobatas	200$000
N. 11—Para garagem de automovel, caminhão e bicycleta de aluguel	100$000
N. 12—Idem idem particular	50$000
N. 13—Para deposito de material explosivo em lugar determinado pela Prefeitura	50$000
N. 14—Para fabrica de cigarros	50$000
N. 15—Idem de bebidas fermentadas ou alcoolicas	200$000
N. 16—Idem para casa de bilhar	200$000
N. 17—Para padarias	50$000
N. 18—Idem para hotel ou pensão 1ª classe	60$000
N. 19—Idem de 2ª idem	40$000
N. 20—Para casa de pastos	20$000
N. 21—Idem quitandas ou botequins	10$000
N. 22—Para casa de café com direito a vender cigarros, charutos, doces e refrescos em vitrinas	200$000
N. 23—Para vender artigos carnavalescos não sendo estabelecido	30$000
N. 24—Para comprador exportador de algodão em pluma	200$000
N. 25—Idem sendo ambulante	100$000
N. 26—Para vender café e caldo de canna	30$000

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

D. Antonia Maria Serrano de Gouveia

✝ Clarindo Gouveia, Anna Carolina Serrano Falcão e Frederico Falcão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de sua querida avó, irmã e cunhada d. Antonia Maria Serrano de Gouveia, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 6 1|2 horas, do dia 28 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos.

(2—3)

—

Declaração

Anisio Pereira de Carvalho, commerciante em Moreno de Bananeiras, declara aos seus amigos e freguezes que deixou de ser agente da The Texas Company, de sua livre e expontanea vontade, e que liquidou os seus negocios com a mesma Companhia.

Parahyba, 23—2—24—*Anisio Pereira de Carvalho.*

De accôrdo

The Texas Company (South America) Ltd.

A. Marçal

Superintendente

(3—3).

—

G. W. B. R.

Aviso ao publico

Tendo terminado a epocha balnearia, communica-se ao publico que do dia 29 do corrente em diante não correrão mais os trens para veranistas.

Recife, 22 de fevereiro de 1924.

A administração.

—

Declaração necessaria

Lendo n'*A Tarde*, de hontem, a declaração de dois dos herdeiros do fallecido Henrique Carneiro de Mesquita, cassando os poderes que haviam conferido ao dr. Paulo de Magalhães para tratar do inventario dos bens deixados pelo pranteado parahybano, venho protestar, como interessado, contra aquella descabida decisão, uma vez que é ella inopportuna e injustificavel.

Ao dr. Paulo de Magalhães foi confiado de ha tempo aquelle trabalho, de que já por inteiro se desincumbiu, alcançando o mesmo devido ao seu esforço a decisão homologatoria do meritissimo juiz de direito da capital, ultimamente proferida.

E' portanto fóra de proposito esse gesto dos referidos senhores para o qual não se encontra absolutamente explicação.

Parahyba, 22 de fevereiro de 1924.

José Pedro Coutinho,
herdeiro-inventariante.

—

Revogação de mandato?

Achava-me desde quarta-feira ultima em Recife, acompanhando o inventario do espolio de Antonio Balthazar da Silva, a convite de alguns dos herdeiros desse fallecido capitalista.

Hontem, ao regressar a esta capital, soube de uma declaração publicada n'*A Tarde*, pela qual Miguel Peixoto e sua mulher e Emilia Carneiro, me cassavam a procuração passada para acompanhar ao inventario do finado cel. Henrique Carneiro, sogro do dito Miguel e pae das suas companheiras.

Essa providencia de Miguel, de sua esposa e de d. Emilia veiu tarde, pois o inventario já está concluido, e concluido a contento de todos os herdeiros, inclusive os três prefalados declarantes, que, por escripto, deram nos autos os respectivos pareceres.

Si com a «declaração» visavam eximir-se ao pagamento dos meus honorarios de advogado, também quanto a isso vieram tarde de mais. Temos, Miguel e esposa e d. Emilia e eu, um contracto de honorarios, estipulando as obrigações reciprocas — isso competemente registado em cartorio.

Os herdeiros do finado Henrique Carneiro, não podendo entrar com a taxa de transmissão e custas, que orçaram em quasi três contos de réis, pediram-me para adeantar tal importancia, o que fiz, conforme está tudo, tim-tim por tim-tim, escripturado pelo notario Monteiro da Franca, em cujo cartorio correu o inventario.

Assim não foi intelligente, nem honesto, nem leal o «desinteressado amigo» (um devedor do monte,) que aconselhou a Miguel, esposa e d. Emilia ao acto irreflectido de me cassarem a procuração, depois que tudo estava plenamente cumprido e cada herdeiro satisfeito de seu quinhão.

Como aquella declaração constitue um crime de injuria impressa, vou chamar essa gente á responsabilidade.

Parahyba, 23 de fevereiro de 1924.

Paulo de Magalhães, advogado.

—

Edital

Escola Normal

Inscripções para os exames de 2.ª epocha

De ordem do sr. director da Escola Normal da Parahyba, faço publico, para conhecimento dos alumnos que foram reprovados em uma só materia, nos exames de primeira epoca, e áquelles que por motivos justificados obtiveram permissão para prestar exames na segunda epoca, que na secretaria da Escola se acham abertas as inscripções para esses exames, até o dia 29 do corrente mez, os quaes deverão ter começo no dia 6 de março proximo vindouro ás 8 horas.

Secretaria da Escola Normal do Estado da Parahyba, 25 de fevereiro de 1924.

O secretario,

Joaquim Herculano de Figueiredo.

—

Vende-se

A casa n. 75, á praça Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos, installação sanitaria, agua e luz.

A tratar á rua marechal Almeida Barreto 630.

—

Edital n. 3

Lyceu Parahybano

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que de 5 a 20 de março vindouro, estará aberta nesta secretaria a renovação de matriculas do curso gymnasial e dos de agrimensura e commercio; e de 22 inclusive a 31 do mesmo mês a matricula para os candidatos ao primeiro anno de ditos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1924.

O secretario,

João Braulio de A. Espinola.

(1—20)

—

Edital de convocação do Jury

1.ª SESSÃO

O doutor José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 10 de março proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e, que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis (36) jurados que teem de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 Antonio Mendes Ribeiro.
2 Alvaro Quintino de Souza Mello.
3 José Fenelon Pereira da Silva.
4 José Arsenio Serrano Navarro.
5 Antonio Varandas de Carvalho.
6 Nobertino Antonio de Vasconcellos.
7 Eduardo Monteiro de Medeiros.
8 Porfirio Guimarães.
9 Sizenando Costa.
10 Severino Regis do Amorim.
11 Raymundo Ferreira da Costa.
12 Severino Carneiro de Mesquita.
13 Fernando Henrique Pereira.
14 Walfredo de Albuquerque Mello.
15 Manuel Monteiro das Neves.
16 Severino Velho de Mendonça.
17 Odilon Martins de Mesquita.
18 José Eugenio Lins de Albuquerque.
19 João Baptista Lins.
20 José Gomes Coelho.
21 José Tassiano da Fonseca Jardim.
22 Carlos Henrique de Sá.
23 Bel. José Aluizio da Costa Machado.
24 João da Silva Sobral.
25 Theodorico Pessôa.
26 Renato Carneiro da Cunha.
27 Alipio Cordeiro.
28 Alfredo Dias Pinto.
29 Bel. João Meira de Menezes.
30 José de Luna.
31 Coralio Ramos.
32 Leonardo Smith de Moura.
33 Arthur de Deus e Costa Filho.
34 Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello.
35 Manuel Galdino Gomes.
36 Antonio da Rocha Barretto.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem ás sessões do jury, tanto no dia e hora referido como nos demais enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem como os afiançados José Gomes da Silva, Honorio Lima Junior, José Robinovetsch, Samuel Moreno e Oswaldo Gouveia de Carvalho e os que admittirem fiança.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba, aos 8 de fevereiro de 1924. Eu Antonio Gonçalve Carneiro, escrivão o escrevi e assigno. (ass.) José Leopoldino de Luna Pedrosa, conforme ao original dou fé.

Parahyba, 8 de fevereiro de 1924.

O escrivão

Antonio Gonçalves Carneiro.

(4—5)

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões começando, ás 6 1|2 horas

A UNIVERSAL, a fabrica predilecta de toudas as platéas, apresenta, numa verdadeira obra prima da cinematographia, a grande artista "Barbara Castleton", ao lado de "Edward Earle".

A VIDA DE NOVA YORK

7 deslumbrantes partes, de uma pellicula altamente emotiva, apresentada pela poderosa fabrica UNIVERSAL.

AMANHÃ! Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924

Nos Theatros-cinemas RIO BRANCO! e MORSE!

Os tres Mosqueteiros

Maravilhoso e monumental film extrahido do conhecido romance do celebre auctor Alexandre Dumas, pai, e transportado ao «écran» pelo habil metteur en scene mr. H. Diamant Berger, tendo sido editado pela grande fabrica franceza PATHE' CONSORTIUM, em 1 prologo e 12 capitulos, que serão apresentados em 12 espectaculos completos.

Interpretação dos seguintes artistas: Cardeal Richelieu, M. de Max, o grande francez—Carlos D'Artagnan, M. Aimé Simon Girard—Athos, Henry Rollan—Porthos, Martinelli—Aramis, Mr. de Treville, Descios—Mme. Bonacieux, Pierrette Madd—Duqueza de Chevreuse, Mme. Labauriere—Conde de Rochefort, Mr. Boudin—Lady Winter, Claude Merelle.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões começando, ás 6 1|2 horas

Coutinuação da estupenda pellicula em séries, que é mais um verdadeiro padrão de glorias para a invicta fabrica UNIVERSAL:

O PIRATA SOCIAL

3.ª Série — 5.º e 6.º episodios — 4 partes

E' protagonista deste arrebatador e bem concatenado film, o sympathizado e conhecido galã JACK MULHALL, cujas interpretações têm sido sempre muito apreciadas por todas as platéas cultas do mundo

Para começar a sessão:—O PREGADOR DESTEMIDO—Drama em 2 partes.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 1|2 horas

A perturbadora e elegante loirinha WANDA HAWLEY, apresentada em mais uma producção especial em 7 partes, da REALART-PICTURES, coadjuvada por MAE BUSH, que o publico tanto admirou em «Esposas ingenuas» e «Warner Baxter»:

O talisman do amor

O enrêdo deste film é calcado numa formosa novella de urdidura realmente admiravel que tem scenas, de principio ao fim dignas de nossa admiração.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 1|2 horas

A producção especial da REALART-PICTURES, de enrêdo attrahente, tendo como protagonista a formosa artista CONSTANCY BINNEY, uma das estrellas de mais fulgor da arte do silencio:

RAINHA ENCANTADORA

7 grandiosos actos de uma magnifica concepção cinematographica da REALART-PICTURES.

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Quartaa-feira, 27 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 1|2 horas

Dois consagrados astros da scena muda, os conhecidos artistas ***Madge Kennedy*** e ***John Bowers***, num lindo e attrahente film da ***Goldwyn***, a marca predilecta das platéas carioca e paulista.

Idyllio democratico

Producção especial da soberba marca ***Goldwyn***, que a confeccionou e dividiu em 5 actos maravilhosos.

ATTESTADOS

Horrivel syphilis

Declara o sr. Cincinato Maia de Lima, musicista na cidade de Fortaleza, Ceará, em carta de 11 de setembro de 1918, que se curou de horrivel syphilis, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Edgard Albertazzi, declara em attestado datado de 23 de março de 1918, ter empregado em sua clinica, com optimos resultados, o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, no tratamento do rheumatismo, dermatoses e outras affecções de origem syphilitica.

Manifestações syphiliticas

O sr. Arthur C. de Farias, residente em Rio Largo, Alagôas, declara em carta de 17 de maio de 1913 que se curou de manifestações syphiliticas com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL.

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

JAGUARIBE

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de março proximo, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

Viagem regular

PIAUHY

A' sahir do Rio de Janeiro a 5 de março p. devendo chegar em Cabedello á 13 do mesmo mez, zarpando no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River' Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Krôncke & Comp.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 24 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal——2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 2 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 22 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquèra

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 29 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia de chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 18 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto ao escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANAOS
DO SUL

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**SANTOS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—**PYRINEUS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1.º de março e sahirá no mesmo dia para os portos do norte.

LINHA RIO—MANAOS
DO NORTE

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado de Manáos e escalas no dia 1.º de março e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**CNARA'**—Esperado de Manáos e escalas no dia 6 de março e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—**COMMANDANTE MIRANDA**—Esperado de Santos e escalas no dia 2 de março porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRASIL—DA EUROPA
DO SUL

O cargueiro—**JABOATÃO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 6 de março e sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

Heraclio Siqueira

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

OURIVESARIA PINHEIRO

de José Pinheiro

Nesta casa fabricam-se joias de ouro e tartaruga — Faz-se qualquer gravura em alto e baixo relevo. Concerta-se relogios e joias de toda especie.

Vende-se material para relojoeiros e ourives, como tambem oculos e pince-nez em qualquer grau ou tamanho, etc.

Vende-se artigos dentarios

Rua da Republica, 792.

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercaderia para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

SITIO

Arrenda-se um, proximo á esta capital, 2 kilometros no maximo, que tenha agua com facilidade e cása para residencia.

Cartas a Severino Medeiros,—Rua Dr. João Leite, 59.

Campina Grande

(2—10)

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor—Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalha de Ouro nas exposições Internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE

ESCOLA REMINGTON

(PREVILEGIADA)

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, Das 7 ás 20 horas.

Rosita de Almeida Brandão,
directora.

Iracema Yolanda Costa,
secretaria.

Avenida General Osorio, 202

PARAHYBA (3—30)

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

Para combater a syphilis

ALUETINA

WERNECK

Injecção intramuscular indolor de Cyaneto de Mercurio

SANGUE PURO SÓ COM

ALUETINA WERNECK

(1)